



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo à definição de um plano global e de políticas complementares para fazer face ao envelhecimento da população

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) divulgou dados estatísticos sobre a situação demográfica de Macau, segundo os quais, a população idosa atingiu os 14 por cento, tal como projectado no ano passado, e ultrapassou a população jovem. Assim sendo, de acordo com os padrões internacionais, Macau já entrou na fase de sociedade envelhecida.

Com o desenvolvimento da sociedade, a mudança dos conceitos sociais e da estrutura familiar e a baixa taxa de natalidade, entre outros factores complexos, o envelhecimento da população, apesar de ser um fenómeno comum nos países asiáticos, está a trazer grande pressão e desafios para os serviços de apoio aos idosos de Macau, sendo também acompanhado de uma série de problemas difíceis para o desenvolvimento socioeconómico.

Segundo os dados estatísticos, em 2023, registaram-se apenas 3712 nascimentos, uma redução de 1800 em comparação com os 5545 registados em 2020, tendo este número voltado ao nível dos primeiros anos após o retorno de Macau à Pátria. Por outro lado, no mesmo ano, vieram para Macau 3416 indivíduos do Interior da China titulares de salvo-conduto singular, representando um aumento de cerca de 500 em relação a 2020. Sem dispormos de dados sobre a distribuição etária dessas pessoas, não podemos afastar a hipótese de que estes recém-chegados possam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

suprir, em certa medida, a insuficiência de mão-de-obra em Macau, bem como aliviar o envelhecimento da população, mas este tipo de crescimento populacional não parece ter contribuído para elevar a taxa de natalidade.

Com vista a lidar com o envelhecimento da sociedade, um fenómeno que é difícil de inverter, os governos de diversos países adoptaram medidas como a promoção da imigração por investimento e da imigração por fixação de residência dos técnicos especializados, para aumentar a população jovem proveniente do exterior, e a devolução de impostos ou atribuição de benefícios sociais, para incentivar a natalidade, retardando, deste modo, o ritmo de envelhecimento da população. Entretanto, o Governo da RAEM não parece ter tomado as devidas medidas para fazer face ao problema demográfico. Além disso, ao longo dos anos, os serviços públicos têm trabalhado individualmente em matérias de benefícios de nascimento, serviços sociais, ambiente de trabalho, etc., faltando um planeamento global ou uma coordenação das acções desenvolvidas. Dito isto, perante o agravamento do envelhecimento da população e a queda significativa da taxa de natalidade, o Governo deve proceder a uma revisão global das políticas demográficas e cumprir, de forma activa, o seu papel no sistema político com predominância do poder executivo, elaborando um plano demográfico global e de longo prazo, tal como os outros já existentes, no sentido de traçar um rumo a seguir para aliviar o envelhecimento da população e elevar a taxa de natalidade, e deve também coordenar os diversos serviços públicos na definição de políticas complementares.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o Governo lançou vários planos globais com indicadores, como o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, o Plano Decenal para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Idosos, o Plano de Desenvolvimento Hengqin-Macau, etc., que definem orientações claras para o desenvolvimento de Macau. Assim sendo, o Governo deve estudar e implementar um plano global e específico em torno das questões demográficas, tendo em conta o futuro desenvolvimento social, para preparar soluções eficazes e coordenar os serviços públicos na divisão dos trabalhos, em prol da acção governativa?

2. Os titulares de salvo-conduto singular têm contribuído para o crescimento da população de Macau, mas, segundo os dados estatísticos, este facto não resultou no aumento da taxa de natalidade. Então, o Governo e os serviços competentes devem estudar, activamente, com as autoridades centrais e, partindo do pressuposto de aumentar a taxa de natalidade de Macau, ajustar os destinatários dos pedidos e da respectiva autorização. Vão fazê-lo?

3. A procura de habitação pública é um dos factores importantes que influenciam a taxa de natalidade, no entanto, tanto a política de habitação pública adoptada nos últimos anos como a recente transformação de mais de 400 fracções autónomas de habitação económica em habitação social não reflectem que o Governo esteja a atribuir uma importância suficiente à necessidade do aumento da taxa de natalidade. Por isso, o Governo deve ajustar, adequadamente, a política de habitação pública, concedendo benefícios às famílias que pretendem ter filhos ou que vão tê-los em breve. Vai fazê-lo?

08 de Março de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi in